

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

135

Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no município de São Luís/MA

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	135		
TÍTULO DO TC:	Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no município de São Luís/MA		
Objeto do TC:	Qualificar e fortalecer a gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no município de São Luís/MA		
Número do processo:	65039._____-_____-__	Número do SIAFI:	
Data de início	31/12/2021	Data de término:	31/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$3.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 3.000.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria Municipal de Saúde de São Luís/MA (SMS/SLS)		
Responsável:	Joel Nicolau Nogueira Nunes Júnior		
Endereço:	Rua Deputado Raimundo Vieira da Silva, nº 2000. Parque Bom Menino – Centro - São Luís/MA		
Telefone:	(98) 3214-7300	E-mail:	.

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

São Luís oferece um amplo espectro de serviços de saúde, que incluem vigilância em saúde, controle e regulação em saúde, atenção primária, e serviços de média e alta complexidade. Isso é realizado através de uma rede de estabelecimentos que abrange unidades básicas de saúde, maternidades, unidades mistas, unidades de pronto atendimento e hospitais de urgência e emergência, administrados tanto pelo governo quanto pelo setor privado.

Características Específicas: A cidade enfrenta desafios únicos na saúde devido à sua alta densidade populacional, migração interna e áreas de ocupação desordenada, o que leva à formação de bolsões de pobreza e moradias inadequadas. Essas condições contribuem para a prevalência de diversas doenças e agravos à saúde.

Estratégias de Saúde: O município busca implementar políticas de saúde eficazes, resolutivas e inclusivas, considerando a diversidade e as necessidades específicas de seus habitantes, incluindo grupos vulneráveis como mulheres, crianças, idosos e minorias étnicas.

Plano Municipal de Saúde 2022–2025

Visão Geral: O Plano Municipal de Saúde de São Luís para o período de 2022–2025 estabelece uma estrutura para abordar os desafios de saúde da cidade, propondo ações concretas e metas estratégicas.

Quatro Diretrizes Principais:

1. **Acesso e Qualidade dos Serviços de Saúde:** Focar em melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde, expandindo a atenção primária, a vigilância em saúde e os serviços especializados.
2. **Fortalecimento da Assistência em Saúde:** Aperfeiçoar o sistema de regulação de saúde e garantir uma oferta ampla e integral de serviços de saúde.
3. **Gestão Pública e Educação em Saúde:** Aprimorar o planejamento, a gestão de recursos humanos e a educação em saúde, fortalecendo as instâncias de controle social.
4. **Financiamento Sustentável do SUS:** Melhorar o padrão de gastos e qualificar o financiamento tripartite no Sistema Único de Saúde (SUS).

Metas Estratégicas: Incluem a ampliação da cobertura da atenção primária, fortalecimento das ações de vigilância, melhoria da atenção especializada, garantia de acesso a medicamentos e insumos, e fortalecimento do sistema de regulação.

Abordagem Inclusiva: O plano visa atender às necessidades de toda a população, com ênfase especial nos grupos mais vulneráveis, garantindo uma abordagem de saúde mais equitativa e inclusiva.

Desafios e Oportunidades em Saúde

Desafios da Pandemia: A pandemia de COVID-19 expôs e exacerbou vulnerabilidades no sistema de saúde de São Luís. Isso inclui desafios em capacidade hospitalar, resposta a emergências, vigilância epidemiológica e saúde mental da população. A pandemia também destacou a importância de uma resposta de saúde pública ágil e eficaz.

Integração de Políticas de Saúde: Um dos maiores desafios é integrar a saúde nas políticas públicas de forma transversal, considerando os determinantes sociais da saúde. Isso implica em uma coordenação mais efetiva entre diferentes setores, como habitação, educação, saneamento e assistência social, para abordar as raízes das questões de saúde.

Foco em Populações Vulneráveis: Existe uma necessidade urgente de focar em grupos vulneráveis, como pessoas em situações de pobreza, minorias étnicas, mulheres, crianças e idosos. Isso inclui melhorar o acesso a serviços de saúde, promover programas de prevenção e educação em saúde, e garantir a equidade no tratamento de condições crônicas e emergências de saúde.

Oportunidades de Melhoria: A crise sanitária global oferece uma oportunidade para São Luís reformular e fortalecer seu sistema de saúde, investindo em infraestrutura, capacitação profissional e tecnologia de saúde. Há também a chance de promover maior conscientização sobre saúde e prevenção de doenças na população.

Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís de Maranhão (SEMUS)

A Secretaria Municipal de Saúde de São Luís de Maranhão está estruturada em várias superintendências, refletindo a complexidade e diversidade das necessidades de saúde da região. As superintendências incluem:

- Superintendência de Ações de Saúde
- Superintendência de Assistência à Rede
- Superintendência de Controle, Avaliação e Auditoria
- Superintendência de Educação em Saúde
- Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária

Dentro da Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária, existem várias coordenações focadas em áreas específicas, tais como:

- Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

Coordenação de Vigilância Epidemiológica
 Coordenação de Vigilância Sanitária
 Coordenação do Centro de Controle de Zoonoses
 Coordenação do Programa Municipal de DST/AIDS
 NAED - Núcleo de Ações Educativas

Os eixos estratégicos do Termo de Cooperação 135 (TC 135) para a melhoria e qualificação da gestão em saúde no SUS são detalhados da seguinte forma:

Aprimoramento e Qualificação da Gestão em Saúde no SUS: Este eixo visa aprimorar a coordenação técnica e programática, enfatizando a gestão baseada em resultados e evidências. Inclui projetos de educação e formação para gestores e profissionais de saúde, qualificação dos dados de sistemas de informação em saúde, e implementação de laboratórios de inovação. Busca também melhorar a gestão de saúde pública com a participação ativa de entidades civis.

Fortalecimento das Redes de Atenção: Focado no fortalecimento das redes de atenção à saúde, este eixo colabora tecnicamente para uma estruturação eficiente. Prioriza a atenção integral à saúde sob a coordenação da atenção primária, promovendo acesso equitativo, monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, além do fortalecimento organizacional.

Aperfeiçoamento e Fortalecimento da Vigilância em Saúde: Este eixo qualifica a vigilância em saúde, essencial para o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública. Inclui a melhoria nas estratégias de detecção, monitoramento e resposta a doenças notificáveis e emergências de saúde pública, modernização da vigilância em saúde e qualificação das equipes de vigilância em várias áreas.

Estratégias de Promoção, Prevenção e Assistência: Visa cooperar na elaboração e implementação de estratégias para melhorar a qualidade de vida e assistência à saúde. Enfatiza a redução de inequidades e a promoção da igualdade, com foco em estratégias que abordem a saúde integral de crianças, mulheres, e a promoção do envelhecimento saudável.

No segundo semestre de 2023, o TC 135 tem sido um recurso chave para a Secretaria Municipal de Saúde do Ceará, apoiando o fortalecimento das equipes de vigilância epidemiológica e a organização de equipes de emergência no município.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1 - Desempenho da CIEVS municipal de São Luís/MA sistematizado e fortalecido, utilizando ferramentas padronizadas e realizando análises epidemiológicas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Rotinas e procedimentos operacionais do CIEVS sistematizados. 2. Comitê de Monitoramento de Evento (CME) estruturado. 3. Protocolos / formulários / ferramentas padronizados de investigação epidemiológica de campo e rumores.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 90% dos profissionais realizando rotinas e procedimentos operacionais do CIEVS sistematizados. 2. CME estruturado e realizando monitoramento de eventos semanalmente. 3. 90% dos profissionais utilizando protocolos / formulários / ferramentas padronizados de investigação epidemiológica de campo e rumores.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - Desempenho dos NVEH municipais de São Luís/MA sistematizado e fortalecido, utilizando ferramentas padronizadas e realizando vigilância epidemiológica hospitalar, com enfoque nas doenças e agravos de notificação compulsória
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Rotinas e procedimentos operacionais dos NVEH sistematizados. 2. Protocolos / formulários / ferramentas padronizados de vigilância epidemiológica hospitalar.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 90% dos profissionais de cada um dos 6 NVEH realizando rotinas e procedimentos operacionais sistematizados. 2. 90% dos profissionais de cada um dos 6 NVEH utilizando protocolos / formulários / ferramentas padronizados de vigilância epidemiológica hospitalar.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1 - Desempenho da CIEVS municipal de São Luís/MA sistematizado e fortalecido, utilizando ferramentas padronizadas e realizando análises epidemiológicas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Rotinas e procedimentos operacionais do CIEVS sistematizados. 2. Comitê de Monitoramento de Evento (CME) estruturado. 3. Protocolos / formulários / ferramentas padronizados de investigação epidemiológica de campo e rumores.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 90% dos profissionais realizando rotinas e procedimentos operacionais do CIEVS sistematizados. 2. CME estruturado e realizando monitoramento de eventos semanalmente. 3. 90% dos profissionais utilizando protocolos / formulários / ferramentas padronizados de investigação epidemiológica de campo e rumores.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Neste Resultado Esperado podemos destacar as seguintes ações:

- Elaboração de um manual de elaboração e padronização de documentos pela equipe do CIEVS São Luís, incluindo:
 - * Diretrizes para notas informativas e alertas epidemiológicos.
 - * Fluxogramas e procedimentos operacionais padrão.
 - * Modelos de processos para padronização de documentação.
- Organização e descrição de uma oficina de mapeamento de processos de trabalho do CIEVS, com foco em:
 - * Identificação e análise de eixos de detecção e monitoramento.
 - * Melhorias de fluxos de trabalho e eficiência operacional.
- Definição e documentação de Indicadores de Gestão e Desempenho do CIEVS São Luís e a elaboração de um Protocolo Operacional Padrão que detalhava:
 - * Métodos de cálculo e descrição dos indicadores.
 - * Estabelecimento de metas e atribuição de responsabilidades.
- Estruturação da atuação do CIEVS São Luís na análise e monitoramento de sistemas de informação principais para:
 - * Detecção de mudanças em padrões epidemiológicos de forma oportuna.
 - * Aprimoramento das respostas a emergências de saúde pública.
- Realização de capacitações em análise de dados dos principais sistemas de informação para:
 - * Aprimoramento da detecção de emergências em saúde pública.
 - * Provisão de ferramentas avançadas de análise de dados para profissionais.
- Implementação e descrição de um instrumental padronizado para coleta de dados sobre produtividade e desempenho do CIEVS, que proporcionou:
 - * Avaliação da eficácia da equipe.
 - * Identificação de áreas para melhorias contínuas e desenvolvimento profissional.
- Elaboração de um relatório situacional detalhado sobre dificuldades e desafios das Unidades Notificadoras de

Óbito, incluindo:

- * Propostas de ações de melhoria para o serviço de vigilância em saúde.
- * Estratégias para superação de desafios a curto, médio e longo prazo.

8. Produção de um relatório situacional sobre dificuldades e desafios enfrentados pelas Maternidades, incluindo:

- * Sugestões de melhorias para os serviços de saúde materna e infantil.
- * Planos de ação para implementação das melhorias.

9. Análise e descrição de causas básicas de óbitos no município, com coleta de informações sobre:

- * Números de casos e características demográficas.
- * Causas de óbito para um melhor entendimento da saúde populacional.

10. Apresentação de relatórios das Unidades Notificadoras, com ênfase no cancelamento de Declarações de Óbitos, focando em:

- * Precisão e confiabilidade das informações.
- * Medidas para redução de cancelamentos e aumento da confiabilidade dos dados.

11. Relato de características de gestação e parto de mulheres atendidas nas unidades de saúde, incluindo:

- * Tipos de parto e número de consultas de pré-natal.
- * Mês de gestação do início do acompanhamento e outras informações demográficas relevantes.

12. Desenvolvimento de um relatório sobre causas de óbitos mal definidas ou causas básicas inespecíficas no sistema de Informação de Mortalidade para:

- * Identificação de padrões e áreas necessitadas de intervenção.
- * Melhoria na precisão dos registros de mortalidade e na informação de saúde pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante o segundo semestre de 2023, houve uma parceria ininterrupta e um diálogo permanente com o contato principal da SEMUS-São Luis de Maranhão, o que teve um papel importante no avanço dessas iniciativas e na redução das dúvidas que surgiram.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As táticas cuidadosamente elaboradas e implementadas têm como alvo o cumprimento das metas propostas. Especialistas dedicados estão concentrando seus esforços nas áreas de saúde, assegurando uma ação focada e eficiente.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - Desempenho dos NVEH municipais de São Luís/MA sistematizado e fortalecido, utilizando ferramentas padronizadas e realizando vigilância epidemiológica hospitalar, com enfoque nas doenças e agravos de notificação compulsória
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Rotinas e procedimentos operacionais dos NVEH sistematizados. 2. Protocolos / formulários / ferramentas padronizados de vigilância epidemiológica hospitalar.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 90% dos profissionais de cada um dos 6 NVEH realizando rotinas e procedimentos operacionais sistematizados. 2. 90% dos profissionais de cada um dos 6 NVEH utilizando protocolos / formulários / ferramentas padronizados de vigilância epidemiológica hospitalar.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Neste Resultado Esperado podemos destacar as seguintes ações:

1. Protocolos Operacionais e Fluxos de Notificação:

- * Elaboração e implementação de protocolos operacionais padrão (POP).
- * Estabelecimento de fluxos de notificação e investigação para doenças, agravos e eventos de notificação compulsória.
- * Configuração de fluxos para visitas diárias em busca ativa de DAE e investigação de óbitos.
- * Divulgação de perfis epidemiológicos para doenças de notificação compulsória.

2. Epidemiologia e Capacitação:

- * Realização de programas de capacitação focados em agravos prioritários para a saúde pública local.

3. Manuais e Rotinas do NHE:

- * Desenvolvimento de manuais de rotinas para o NHE, abrangendo: Protocolos e fluxos de notificação/investigação de DAE; procedimentos para busca ativa de DAE, surtos e casos de óbito; uso de recursos de comunicação para o NHE, como e-mail, WhatsApp, 1Doc, QR-Code e sistemas de gerenciamento hospitalar.

4. Relatórios e Documentação:

- * Composição de relatórios semestrais das atividades do NHE.
- * Elaboração de informes epidemiológicos regulares, incluindo quadrimestrais e semestrais.

5. Instituição e Gestão do NHE:

- * Instituição de núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar com documentos fundacionais como portarias, funcionogramas, diagnósticos situacionais e regimentos internos.
- * Ferramentas de Comunicação e Monitoramento:
Criação de sistemas para compartilhamento de informações, como estantes virtuais ou drives eletrônicos.
Desenvolvimento de ferramentas de monitoramento, incluindo planilhas semanais de monitoramento.

6. Planejamento:

- * Preparação de planos de trabalho anuais para o NHE, delineando as metas e objetivos para o ano subsequente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No transcurso do segundo semestre de 2023, estabeleceu-se uma colaboração contínua e uma comunicação constante com o ponto focal da SEMUS-São Luís de Maranhão, contribuindo significativamente para o progresso das iniciativas e atenuando as incertezas que emergiram.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As estratégias meticulosamente planejadas e executadas visam alcançar os objetivos estipulados. Profissionais altamente qualificados estão direcionando suas ações para as áreas de saúde, garantindo uma intervenção direcionada e produtiva.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	4	0	80%
2	2	2	0	100%
Total:	7	6	0	90%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023	
Nº total de RE com ações programadas no período	0	2	0/2	
Nº total de ações programadas	0	7	7	
Nº total de ações finalizadas	0	6	6	

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	5	4	0	80%
2/2	2	2	0	100%
Total:	7	6	0	90%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

No segundo semestre de 2023, o SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Maranhão, deu prioridade à vigilância das Síndromes Gripais, com foco especial nos casos de Covid-19. Implementaram-se diversas estratégias de controle, incluindo a ampliação da vacinação da população local. Além disso, houve um esforço significativo para aprimorar os sistemas CIEVS (Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde) e RENAVEH (Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar), visando uma rápida identificação de quaisquer emergências de saúde pública relevantes no estado.

A Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS) está colaborando continuamente com a equipe de gestão de emergências da SEMUS – São Luís de Maranhão. Com o apoio do Termo de Cooperação (TC), estão fortalecendo as equipes de resposta a emergências, com ênfase nos bairros e hospitais que registram um alto número de atendimentos clínicos. O objetivo é auxiliar na resposta aos surtos de Síndromes Gripais, especialmente contra a Covid-19, e na detecção precoce de eventos significativos de saúde pública.

O TC é essencial para o avanço das iniciativas do Plano Estratégico da OPAS/OMS, especialmente em três áreas: Preparação para situações de emergência e redução de riscos (Resultado Intermediário 23); Prevenção e controle de epidemias e pandemias (Resultado Intermediário 24); Detecção de emergências de saúde e resposta correspondente (Resultado Intermediário 25). Este trabalho está também alinhado com o Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS, particularmente no Resultado Imediato 23.02 – que visa expandir a Rede CIEVS para 160 unidades, promovendo inteligência epidemiológica e o compartilhamento de informações e práticas para a gestão de riscos de saúde e desastres – e o 25.01, focado na avaliação e capacitação da RENAVEH para uma detecção e resposta eficazes a eventos de saúde pública.

Esta cooperação técnica fortalece ainda mais as ações previstas na Estratégia de Cooperação do País (ECP) para o período de 2022-2027, especificamente na área de foco 4.5. Esta área refere-se ao reforço da prevenção, preparação, resposta rápida e recuperação em emergências e desastres, com a participação ativa das comunidades afetadas.

Por fim, esta iniciativa está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em particular o Objetivo 3, que visa "Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Neste período, temos observado a crucial colaboração entre as equipes da Secretaria Municipal de Saúde de São Luís, Maranhão (SEMUS) e da Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS). Esta parceria tem sido um pilar no apoio às iniciativas delineadas no Termo de Cooperação TC135. Durante este tempo, intensificamos a cooperação, estabelecendo contratos com especialistas dedicados ao desenvolvimento e à implementação das diretrizes estabelecidas pela Portaria GM/MS Nº 1.802, de 3 de agosto de 2021. Esta portaria crucial instituiu a Rede de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (Rede VIGIAR-SUS), integrando-a ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 635056.54
Recursos desembolsados:	US\$ 42491.65
Pendente de pagamento:	US\$ 139441.12
Saldo:	US\$ 453123.77